ANGOP | Agência Angola Press

Governador realça experiência portuguesa para ressocialização de crianças vulneráveis

Sociedade

Benguela • Quinta, 26 Novembro de 2026 | 17h42



Governador da província de Benguela, Manuel Nunes Júnior

DR

Benguela – O governador da província de Benguela, Manuel Nunes Júnior, realçou, esta quinta-feira, a experiência do Instituto de Apoio à Criança de Portugal (IAC) como uma mais-valia para auxiliar o Programa de Ressocialização das Crianças de e na Rua em curso na região.

O governante falava na abertura de um seminário sobre inclusão social das crianças de e na rua, que decorre sob o lema "Da Rua à Inclusão Social: Boas Práticas, Experiências e Perspectivas de Colaboração".

Afirmou que a experiência do IAC, nomeadamente na prevenção, intervenção e reintegração social de menores em situação de risco constitui um importante suporte técnico para a implementação do programa, lançado em Dezembro de 2025.

Disse que esta iniciativa do Governo Provincial visa responder à vulnerabilidade social a que estão expostas inúmeras crianças e que enfrentam situações de violência, abusos e exploração infantil.

"Estas crianças estão privadas de direitos fundamentais, como o acesso à educação, aos cuidados de saúde e a outros serviços básicos, para além de não beneficiarem de um ambiente familiar seguro e estável", notou.

Disse que o programa visa criar um ambiente seguro e acolhedor, prestar apoio às famílias vulneráveis e assegurar que as crianças não regressem às situações de marginalização e desprotecção.

Para o efeito, disse que estão previstas acções de localização e retirada segura das crianças das ruas, reunificação familiar, encaminhamento para instituições adequadas e acompanhamento psicológico, social e educativo.

O programa, acrescentou, contempla a inclusão escolar e comunitária, bem como a criação de oportunidades de formação profissional, para que as crianças e jovens possam reconstruírem os seus projectos de vida.

Sinalizou o suporte da colaboração portuguesa que prevê apoio especializado, formação das equipas e acompanhamento metodológico, para permitir adopção de práticas mais integradas e orientadas para resultados concretos.

Precisou as 10 recomendações do trabalho conjunto, entre o Governo de Benguela e o Instituto de Apoio à Criança de Portugal, que estão a ser analisadas no seminário, com o propósito de melhorar a coordenação, a previsibilidade e a eficácia das acções de protecção das crianças vulneráveis na província.

Capacitação institucional

Sobre a parceria no âmbito do programa Diálogos União Europeia-Angola, o governador considerou essa cooperação um importante contributo para o reforço das capacidades institucionais e a melhoria das políticas de protecção da criança.

Afirmou que o fenómeno das crianças que vivem nas ruas constitui um problema grave e complexo, que exige respostas coordenadas e o envolvimento de diferentes sectores da sociedade.

Perante este cenário, defendeu uma participação activa da sociedade civil, com destaque para as igrejas, organizações comunitárias, empresas públicas e privadas, autoridades tradicionais e parceiros internacionais.

Sobre o seminário

Trata-se de uma iniciativa Governo Provincial de Benguela, que reserva a apresentação do estudo "Diagnóstico da Situação das Crianças de Rua em Benguela", pela perita externa Mariana Teixeira.

A programação inclui, igualmente, a partilha de experiências internacionais e boas práticas de intervenção, com destaque para o relato de uma experiência inovadora em Portugal, apresentado por Paula Paçó, coordenadora da Cooperação Nacional e Internacional do Instituto de Apoio à Criança de Portugal. ICA/JH/ALH

https://angop.ao/noticias/sociedade/governador-realca-experiencia-portuguesa-para-ressocializacao-de-criancas-vulneraveis/